

Jornal **Afubesp**

nº29
outubro de 2012

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa



**Eleitos no
Banesprev
fazem
balanço
da gestão**

Representantes apoiados pela Afubesp, tanto dos colegiados em fim de mandato como os que ainda estão em curso, apresentam os trabalhos desenvolvidos nos últimos tempos

UM CHAMADO À INTELIGÊNCIA E AO RACIONALISMO

Perguntamos a um alto dirigente de um grande banco sobre o que faria se tivesse em mãos R\$ 6 bilhões. Ele abriu um sorriso e nos respondeu que certamente não mais concentraria em títulos públicos, por causa das constantes reduções da Selic (taxa básica de juros), e que também seria cuidadoso com o mercado de ações. "Procuraria novas oportunidades de investimentos, montaria um bom comitê de analistas, discutiria à exaustão sobre o fluxo de caixa para curto, médio e longos prazos". E finalizou: "O Brasil passa por um novo ciclo econômico e temos inúmeras boas oportunidades, dos mercados imobiliários e educacional à saúde privada".

Quem acompanha o mercado financeiro e a economia brasileira - mesmo que seja pelos jornais, o que, infelizmente, atrai poucos colegas - facilmente verá discussões entre especialistas, investidores e empresários sobre como ganhar dinheiro no atual estágio da economia brasileira, mesmo com a enorme crise lá fora.

Quando abordamos este assunto em nossos meios de comunicação, alguns colegas se apressaram em nos tachar de aventureiros, de querer que a Cabesp, principalmente, se arriscasse em investimentos diversos que não os super seguros títulos federais. Para evitar isso novamente e chamar a atenção para a necessidade de mudança no perfil dos investimentos da Cabesp, não anteciparemos sugestões, que existem aos montes, na mesma linha do que foi dito pelo executivo do banco.

Se assim não for, o positivo pode se transformar rapidamente em negativo. A Cabesp tem um patrimônio invejável, com enormes possibilidades de crescer mais. No entanto, pelo caminhar da gestão, vão querer aumentar nossas mensalidades para garantir os próximos 30 anos.

Por tudo isso, a Afubesp manifesta sua preocupação e chama nossos melhores bancários a pensar o futuro da Cabesp, com inteligência e racionalismo.

Diretoria da Afubesp

**Fique sócio, indique aos amigos
e fortaleça quem luta e sempre
esteve e está ao seu lado**

Afubesp **VOCÊ**

Afubesp
www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Gabriela Allegrini. **Edição de texto:** Érika Soares. **Edição de imagens:** Camila de Oliveira. **Arte da Capa:** Thiago Balbi. **Diagramação:** Thiago Balbi / Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 21 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

Primeira parcela da PLR e diferenças já estão no bolso

Bancários conquistam aumento real e avanços nas questões da saúde e condições de trabalho com a renovação da CCT

Como resultado das negociações da Convenção Coletiva, o Santander aplicou o reajuste salarial e as diferenças dos pisos, do VA, VR e da 13ª cesta-alimentação, em 19/10, cujos valores foram retroativos a 1º de setembro. O pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e do valor adicional foi efetuado no dia 11, data em que também foi creditado o valor referente ao Programa Próprio Específico do 1º semestre.

A primeira parcela da PLR corresponde a 54% do salário mais o fixo de R\$ 924, com teto de R\$ 5.048,60. O valor da PLR adicional corresponde à distribuição linear de 2% do lucro líquido do primeiro semestre, com teto de R\$ 1.540. A antecipação resultou em R\$ 1.265,13, o restante será pago até março de 2013. Para os trabalhadores que saíram do banco até 2 de agosto, por aposentadoria ou demissão sem justa causa, a PLR será paga no valor proporcional ao tempo trabalhado, em 9 de novembro.

Conquistas

As conquistas são frutos da união dos trabalhadores durante a Campanha Nacional 2012. Após forte mobilização da categoria, que permaneceu em greve por nove dias nos bancos privados e Banco do Brasil e dez dias na Caixa Federal, o Comando Nacional e a Fenaban assinaram em 2 de outubro, a renovação da Convenção Coletiva (CCT). "A assinatura referenda uma campanha vitoriosa dos bancários no ano em que completamos 20 anos de CCT. Parabéns a todos que participaram e contribu-

íram nessa luta durante todos esses anos", disse a presidenta do Sindicato de São Paulo, Juvandira Moreira.

Dentre as cláusulas acordadas estão: aumento de 7,5% nos salários e de 8,5% nos pisos e vales refeição e alimentação; o aprimoramento do instrumento de combate ao assédio moral e ação emergencial para os afastados que não ficarão mais sem salário enquanto aguardam perícia do INSS ou devido à alta programada. As conquistas da Campanha não beneficiam apenas os trabalhadores da ativa. O índice foi repassado também aos colegas do Plano V do Banesprev, que não aderiram à Cláusula 44. A íntegra do documento pode ser conferida em www.afubesp.org.br.



Comando Nacional e Fenaban assinaram renovação da Convenção Coletiva no dia 2

Aumento nas contribuições gera dúvidas entre participantes do Plano II

O aumento no valor da contribuição extraordinária, maior que o índice divulgado inicialmente pelo Banesprev, tem intrigado os banesprevianos do Plano II. O motivo foi o reajuste de 5,39% do INPC, aplicado às aposentadorias em 20 de setembro, e repassado aos beneficiários. No caso dos participantes ativos o impacto foi bem maior, já que eles pagam

a contribuição normal e a extraordinária para equacionamento do déficit. Para esse grupo, a diferença foi constatada no último dia 19, quando o Santander aplicou o reajuste da categoria bancária de 7,5%.

É importante destacar que no início do próximo ano, quando o participante perceber o reajuste da aposentadoria do INSS haverá, con-

sequentemente, diminuição do valor a ser pago ao Banesprev. O site da Afubesp traz uma explicação detalhada, com exemplos práticos, sobre o cálculo da contribuição extraordinária. A Afubesp orienta ainda que os participantes registrem sua insatisfação com o Banesprev enviando email para: banesprevatendimento@santander.com.br.

Eleitos não deram sossego ao Banesprev e ao Santander

Balço de gestão dos representantes apoiados pela Afubesp nos conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê Gestor do Plano V mostra combatividade e comprometimento dos eleitos com a causa dos banespianos

Restes a terminar o mandato dos eleitos em colegiados do Banesprev, os representantes apoiados pela Afubesp apresentam balanço do trabalho realizado nos conselhos Deliberativo, Fiscal e no Comitê Gestor do Plano V. Como titulares e suplentes, cada um deu sua contribuição levando demandas dos participantes e fiscalizando as gestões da diretoria executiva.

O processo para a escolha dos nomes que irão integrar esses três órgãos durante os próximos mandatos já está em debate na Comissão Eleitoral, que foi instalada no dia 9 de outubro, e tem Mauricio Honorato como representante da Afubesp.

O primeiro encontro deliberou sobre proposta de cronograma para as eleições estatutárias - que serão realizadas todas de uma única vez -, a minuta do edital de convocação para o pleito e a informação dos candidatos sobre a exigência de certificação de profissionais que exercem funções em fundos de pensão. De acordo com o calendário indicativo, a votação pode ocorrer em janeiro de 2013. Confira a íntegra do cronograma no www.afubesp.org.br.

Nas próximas páginas você confira as principais demandas defendidas pelos representantes.

NO CONSELHO FISCAL

Em seu segundo mandato como conselheiro fiscal eleito, José Reinaldo Martins, na condição de suplente, nunca deixou de comparecer às reuniões do colegiado, que ocorrem a cada três meses. Ele inclusive defendeu para que fossem realizadas reuniões extraordinárias, por conta da complexidade dos assuntos tratados.

Desde sua gestão anterior, José Reinaldo vem sempre registrando em ata as ressalvas sobre o serviço passado do Plano II, que foram aprovadas em todas as assembleias. A iniciativa foi importante para que a Afubesp, o Sindicato dos Bancários, a Contraf-CUT e a Fetec-SP pudessem ingressar com denúncia sobre o tema na Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), e é de grande valia para o ingresso de ação judicial de mesmo assunto.

A insistência deste conselheiro, que é ainda diretor da Afubesp, foi responsável por fazer o presidente do Banesprev, Jarbas de Biagi, reconhecer verbalmente a existência do serviço passado, depois de mais 10 anos de negativas, durante reunião do Conselho Fiscal realizada em 1º de setembro de 2011.

Em relação ao Plano Pré-75, José Reinaldo, em conjunto com Claudanir Reggiane, colaborou com o segmento no que diz respeito ao descasamento dos títulos recomendando que o Banesprev seja ágil em tomar as providências solicitadas pela Previc para adoção da taxa atuarial de 6%, ao invés de 12%. Isso significará para o plano um aporte de mais de R\$ 300 milhões. Os eleitos tem também registrado continuamente serem contra a apropriação dos superávits obtidos no Plano V pelo Santander

O trabalho no Conselho Fiscal tem ainda rendido bons frutos para o Plano II no sentido do Santander rever várias cláusulas do contrato com o Fundo sobre contribuição extraordinária.

Para finalizar, recomendaram ao Banesprev a reavaliação do uso do jurídico do banco na condução das demandas judiciais. Isso porque o fundo de pensão tem sido incluso em processos pelos advogados da instituição financeira sem ter sido citado na inicial, o que tem aumentado significativamente as proviões da entidade para arcar com despesas jurídicas.



José Reinaldo: conselheiro por duas gestões

NO CONSELHO DELIBERATIVO

Nos últimos dois anos, Paulo Salvador, em sua segunda gestão, e Rita Berlofa, na primeira, participaram ativamente das reuniões do colegiado, que são trimestrais. Os cargos não são remunerados, embora conste no estatuto essa possibilidade, por conta da enorme responsabilidade e valores envolvidos nas decisões.

"Talvez a não remuneração atual ocorra porque somos nós no posto e isso pode mudar caso pessoas da confiança do Santander assumam", comenta Salvador, que também é presidente da Afubesp.

Por meio de atas, balanços e relatórios, os conselheiros verificam o cotidiano da entidade e as avaliações feitas pelos atuários. Assim, os conselheiros devem estar atentos ao trabalho desses profissionais. Um episódio, ocorrido em 2010, reforçou essa preocupação quando duas empresas – uma pela patrocinadora, outra pelo Banesprev – apresentaram cálculos diferentes relativos ao Plano V. "Descobrir quem estava com a razão e o impacto foi um trabalho

desgastante", comenta Rita Berlofa.

Atenção aos investimentos, às carteiras de ações, à relação do Banesprev com o Santander e, na parte administrativa, fiscalizar a execução orçamentária foram outras atividades desempenhadas pelos eleitos.

Na luta do Plano V, cobraram provisionamento da gratificação semestral do TST. Na questão do déficit do Plano II, participaram de dezenas de reuniões em Brasília, muitas outras com participantes em quase todas as regiões. Realizamos ainda encontros em banespinhas e sindicatos.

A fiscalização das contas nos Pla-

nos III e IV segue a mesma regra dos demais planos.

Trataram ainda de situações individuais. "Durante esses quatro anos, um grupo de banespianos teve nossa atenção integral, cerca de uma centena de colegas que por vários motivos perderam o INSS e o Banesprev ficando sem renda alguma. Uma boa parte é a dos SB-40, do pessoal do antigo Nasbe. Fizemos a luta em Brasília, conversamos na presidência do Tribunal Federal em São Paulo. Recentemente, a Previc deu razão aos aposentados, mas ainda faltam algumas soluções no Banesprev", conta Salvador.



Rita Berlofa



Paulo Salvador

NO COMITÊ GESTOR DO PLANO V

Os representantes apoiados pela Afubesp neste colegiado são Herbert Moniz, Oliver Simioni, Sérgio Zancopé, Alfredo Rossi, Carlos Pupim, Lúcia Lopes, Darci Ruano e Marcelo Koch, que foi substituído por Salime Couto recentemente (leia ao final). Embora suplentes, participam quase sempre das reuniões do órgão, principalmente os que residem na capital, pois os demais não têm gastos como passagens e hospedagem cobertos pelo Banesprev.

A primeira premissa defendida por este time é não discutir números com o Banesprev, porque independente dos resultados, sejam eles deficitários ou superavitários, a responsabilidade do patrocínio é unicamente do banco.

Para conhecer o Plano V a fundo, os oito integrantes protocolaram em junho de 2011, pedido de informações oficiais, como os resultados

atuariais, desde sua criação em 2007. Eles também participaram ativamente de todas as assembleias realizadas pelo Banesprev.

Também participaram ativamente das assembleias realizadas pelo Banesprev, inclusive as do Plano II.

Conquistaram ainda a extensão de empréstimo para pessoas acima 65 anos em até 72 parcelas, sem celebrar seguro como desejavam

Banesprev e Santander.

Nova integrante

Por conta do falecimento do banespiano Marcelo Koch, em julho, a diretora da Afubesp e integrante da Comissão Nacional dos Aposentados Salime Couto assumiu a vaga no órgão em cerimônia realizada no dia 12 de setembro no Banesprev. Veja cobertura completa no jornal Dignidade.

Integrantes do Comitê participam ativamente das reuniões



Comitês Gestor do Plano II e de Investimentos também prestam contas

Mesmo com mais tempo de mandato pela frente, eleitos dos dois colegiados mostram o trabalho desenvolvido até agora

NO COMITÊ GESTOR DO PLANO II

Criado a partir de uma reivindicação do movimento sindical e da Afubesp, o órgão se concretizou em 2011 com a instituição de um grupo indicado por todas as associações, Banesprev e Santander. A primeira eleição direta ocorreu no final do primeiro trimestre deste ano quando foram eleitos Vera Marchioni, Walter Oliveira e Camilo Fernandes para o triênio 2012/2015.

Desde então, Oliveira foi escolhido o coordenador do colegiado, que se encontra em fase de adaptação de algumas nomenclaturas das contas, para um melhor acompanhamento.

Nestes primeiros meses de gestão, os eleitos solicitaram informações

sobre as taxas de empréstimos que estão sendo praticadas e recomendaram ao Conselho Deliberativo que não sejam acatadas as propostas apresentadas sobre alterações das atuais premissas atuariais, visto que elas estão condizentes com o momento do

Camilo, Vera e Walter são os primeiros eleitos do Comitê

plano e mudanças neste sentido impactariam violentamente o déficit.



NO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Único colegiado com reuniões mensais, o Comitê realiza com a mesma periodicidade reunião que avalia e acompanha o risco dos in-

vestimentos do Banesprev. Shisuka Sameshima e Márcia Campos estiveram presentes em todos os encontros até hoje.

A atuação das eleitas tem finalidade de aprovar/indicar os melhores investimentos considerando a devida adequação para cada um dos planos sob gestão do Fundo. "Como

Márcia e Shisuka têm mais um ano de mandato pela frente

vivemos a particularidade do banco ser patrocinador, é comum o Santander ter interesse em 'vender' determinado produto e os indicados e aqueles que não têm compromisso com os participantes, acabam por viver conflito de interesses e nosso papel é fundamental para denunciar e impedir que tais fatos aconteçam", explica Márcia.

"Importante salientar que a existência do órgão previsto em estatuto faz do Banesprev uma das entidades com melhor estrutura de governança. Quem ganha com isto somos nós que temos a possibilidade de conhecer melhor como são investidos nossos recursos, e cuidar para garantir que seja feito da melhor forma", finaliza Shisuka.



Envelhecer **saudável**

Programas de incentivo à qualidade de vida, sugeridos pela ANS, ainda são pouco expressivos na Cabesp

O dia Internacional do Idoso é comemorado em 1º de outubro, mês em que a campanha contra o câncer de mama ganha mais destaque com o Outubro Rosa. Os dois eventos reacendem uma antiga discussão entre os usuários da Cabesp: a necessidade da Caixa adotar um programa mais intensivo voltado à promoção da qualidade de vida.

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde no dia 4 de outubro, o número de internações caiu 70% entre idosos que aderiram a programas de envelhecimento saudável de operadoras de planos de saúde, de acordo com monitoramento feito pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A queda no número de internações é um dos resultados do Programa para Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doença (Promoprev), que completou um ano.

Atualmente, 72% das mortes no Brasil são provocadas por algum tipo

de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): 43% dos óbitos são provocados por doenças cardiovasculares, 22,6% por câncer, 8% por problemas respiratórios crônicos e 6,9% por diabetes. O balanço também revela que 92% dos participantes mantêm a pressão arterial controlada e 63% dos inscritos diabéticos mantêm a glicose dentro dos padrões de normalidade.

Relação Cabesp e Promoprev

O Promoprev prevê que para uma pessoa envelhecer com qualidade é preciso cuidar da saúde desde seu nascimento. Os programas são voltados para o combate a fatores de risco como o tabagismo, a inatividade física e a obesidade. Há também programas direcionados para reeducação alimentar, hipertensão, diabetes, saúde do idoso, da mulher e orientação à gestante.

Incentivar a concessão de bônus, de descontos nas mensalidades e de outros benefícios a usuários que adotem hábitos mais saudáveis é a maneira encontrada pela ANS para estimular a adesão dos beneficiários dos planos. Em 12 meses, o número de usuários inscritos nesses programas saltou de 198 mil para 1,2 milhão. Para participar, o beneficiário

do plano de saúde deve entrar em contato com sua operadora a fim de obter mais informações sobre os programas oferecidos.

Neste sentido, as políticas de promoção à qualidade de vida da Cabesp ainda são muito tímidas. "A Caixa poderia começar a promover um calendário de atividades diversificadas, pelo menos uma vez por mês. Hoje, a única coisa que temos é a caminhada do Agita São Paulo, que é anual", avalia o diretor da Afubesp Wagner Cabanal.

Outra questão importante destacada pelo Promoprev é o incentivo à utilização de exames preventivos e tratamento precoce do câncer. "Estimular à prevenção de doenças traz vantagens tanto aos usuários quanto à própria Caixa, que não precisará arcar com os eventuais custos de um tratamento prolongado", diz Carmen Meireles, eleita no Conselho Fiscal da Cabesp.

"Enviar cartas para os associados fazerem preventivos, e promover campanhas no site não são suficientes, já que muita gente deixa de fazer os exames porque não pode pagar a coparticipação", comenta a representante, que conclui: "com o rico patrimônio construído com o nosso dinheiro, a Cabesp teria condições de fazer muito mais pelos banespianos".

Afubesp defende que a Cabesp promova atividades diversificadas aos associados



Terra de todos os santos

Seguindo o tema de respeito à diversidade, Qualidade de Vida leva participantes do programa a uma Casa de Candomblé



Babalorixá Diego apresentou a religião de matriz africana aos banespianos

A desinformação, além de gerar dúvidas, muitas vezes pode também descombar no preconceito. Buscando desmistificar os clichês que surgem devido à falta de conhecimento, participantes do Programa Afubesp Qualidade de Vida conheceram um pouco mais sobre a história de uma religião que durante muito tempo foi proibida no Brasil, o Candomblé.

Considerado um dos grandes símbolos da resistência negra no Brasil Colônia, o Candomblé - religião de matriz africana, proibida pela igreja católica e praticada clandestinamente pelos escravos nas senzalas, terreiros e quilombos- não apenas se consolidou como também se expandiu consideravelmente nos séculos seguintes, contando hoje com mais de 3 milhões de adeptos brasileiros de diferentes classes sociais.

As origens, ramificações e a influência dessa religião na cultura brasileira, bem como as suas formas de culto, foram apresentadas aos banespianos pelo Babalorixá (popularmente conhecido como Pai de Santo) Diego de Sangô, durante

visita realizada à Casa de Candomblé Ile Ina Assé Ofá Dé, no dia 26 de setembro.

Em quase duas horas de palestra, realizada especialmente para o Qualidade de Vida, Diego respondeu diversas dúvidas dos participantes, como as diferenças entre o Candomblé e a Umbanda. "Muita gente confunde essas religiões, a primeira é de culto a ancestralidade que tem por base a natureza, já a Umbanda, que também é de origem africana, sincretiza alguns elementos de outras religiões, como o espiritismo, catolicismo e as crenças indígenas."

O assunto, que integra a programação sobre a "diversidade cultural, social e religiosa", escolhida como tema do Qualidade de Vida desse ano, despertou a curiosidade da associada Maria Lúcia. Primeira vez em uma atividade, a banespiana acredita que toda forma de conhecimento é sempre bem-vinda. "Faço a faculdade da terceira idade e uma das disciplinas que tenho é Antropologia das Religiões. O passeio de hoje me ajudou a entender muitas coisas, gostei bastante."

Já a colega Enedina Oliveira, que é participante frequente do programa, considera importante conhecer diversas crenças para que as pessoas tirem suas próprias conclusões. "Conheço a Bíblia toda, mas não sigo nenhuma religião. Acredito em Deus e tenho a minha fé pessoal."

Ao final da visita, os participantes saborearam bolinhos de acarajé feitos na hora. "É a nossa "hóstia", informou o Babalorixá Diego.

Visita à Casa de Candomblé Ile Ina Assé Ofá Dé agradou os participantes do programa



FOTOS: DORIVAL ELZE